

doença renal e diabetes

Doença renal

Os seus rins têm um papel vital ao filtrarem as impurezas do sangue, excretando-as pela urina. A doença renal – também chamada nefropatia – constitui uma situação clínica grave, que pode ser originada por elevados níveis de glicemia no sangue nas pessoas com diabetes. O controlo da saúde dos seus rins é essencial, razão pela qual a sua urina deve ser submetida a análises regulares.

Introdução aos nefrónios

Os nefrónios são minúsculos filtros biológicos que removem, selectivamente, substâncias químicas indesejáveis e as excretam na urina. Em cada um dos seus rins, mais de um milhão de nefrónios trabalham permanente e incansavelmente para evitar que aquelas substâncias em excesso se acumulem no sangue.

Quando a função do nefrónio está comprometida, a sua capacidade para seleccionar as substâncias químicas que devem ser excretadas é prejudicada. Esta situação pode ocorrer como resultado de constantes níveis elevados de glicemia no sangue. A lesão dos nefrónios dá-se, geralmente, de uma forma gradual, pelo que, quanto mais precocemente for identificada, maior será a hipótese de um tratamento bem sucedido.

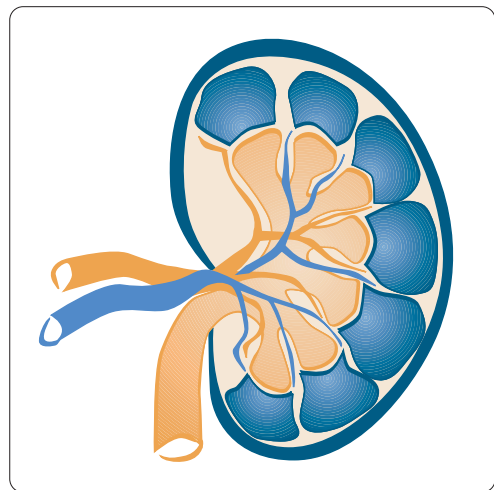
Urina e albumina

Um dos primeiros sinais de que os nefrónios deixaram de funcionar correctamente é a presença na urina, de uma proteína chamada albumina. Os profissionais de saúde designam esta situação por “albuminúria”.

Quando a albumina está presente em níveis muito baixos é designada por “microalbuminúria”.

A análise de albuminúria é um procedimento simples, em que uma tira de teste é inserida numa amostra de urina. Dependendo da cor que a tira revela, o seu médico decidirá se é ou não necessário algum tratamento ou qualquer outra análise complementar.

Por vezes, uma amostra de urina com resultado positivo, presença de albumina, deve-se a uma infecção do tracto urinário e não a doença renal. O seu médico é o profissional de saúde mais habilitado para determinar o diagnóstico e prescrever o tratamento adequado.



doença renal e diabetes

A tensão arterial e os rins

Porque os rins controlam os níveis de sal no sangue, a função renal está bastante interligada com a tensão arterial. Quando o seu médico o examinar para despiste de doença renal, também irá medir a sua tensão arterial. Nas pessoas com diabetes, a tensão arterial alta (hipertensão) aumenta o risco de nefropatia; assim, o médico prescrever-lhe-á o tratamento adequado para o controlo da hipertensão, com o objectivo de limitar as lesões renais.

Trate a doença renal

Se o seu médico decidir que necessita de tratamento para a doença renal devido à sua diabetes, o tipo de tratamento dependerá da gravidade da situação.

Deteção precoce

Se o diagnóstico for precoce, o seu médico, provavelmente, prescreverá um tratamento orientado para baixar a tensão arterial. Existem vários fármacos disponíveis no mercado para o tratamento da hipertensão; o seu médico prescreverá o mais adequado à sua situação clínica.

Diálise e transplantes

Não existe cura para a lesão renal grave, e as pessoas não podem sobreviver muito tempo sem o bom funcionamento dos rins. As opções de tratamento nesta fase são a hemodiálise – método que utiliza um rim artificial para filtrar o sangue, o que pode exigir aos doentes que passem algumas horas por sessão num centro especializado para o efeito – ou um transplante, substituição cirúrgica do rim doente por um saudável.

Felizmente, tal como acontece em muitas das complicações da diabetes, a manutenção de um bom controlo da glicemia pode reduzir a probabilidade de desenvolver doença renal, pelo que, ter diabetes não significa necessariamente, o desenvolvimento destas complicações.

